



Se no número de Outubro-Dezembro do ano passado a capa do QUÍMICA exibiu um cristal de neve, de acordo com a época natalícia, a capa da correspondente edição deste ano situa-se o mais possível nos antípodas. A vida é assim... o Natal pode ser quando o Homem quiser, mas afinal de contas vivemos num mundo em que os cristais também se quebram...

Este ano assinalou-se o centenário do assassinato a tiro do arquiduque austro-húngaro Francisco Fernando, incidente que fez deflagrar a I Guerra Mundial. Com esta iniciar-se-ia a utilização em grande escala de produtos tóxicos para fins militares, ou seja, a guerra química. Por esta razão são publicados neste número do QUÍMICA três artigos dedicados ao tema 'armas químicas' – da sua origem aos esforços internacionais para minorar o seu uso. A capa reproduz a tela *O Casaco de Francisco Fernando* (uma obra de 2011 da autoria do pintor húngaro András Király, pertencente a uma colecção privada suíça; a ambos o QUÍMICA agradece a permissão de reprodução).

A pensar em 2014, o mundo dedicou algum tempo à meditação sobre o que era a vida humana há um século atrás. O resultado foram livros como *1913: The Year Before the Storm* de Florian Illies ou filmes como *The Grand Budapest Hotel* de Wes Anderson, uma obra admirável por onde perpassam ressonâncias dos livros de Stefan Zweig e a influência do toque de Ernst Lubitsch, deixando-nos imaginar uma certa Europa que já não existe.

O tema de como era a vida há cem anos também inspirou algumas exposições. Tive a oportunidade de ver uma no *Landesmuseum* de Zurique, centrada no período de 1900-1914 e com o título *Expedition ins Glück* ("Expedição à Felicidade"). Na penumbra cenográfica em que a mostra decorria, podia vaguear-se pelas diversas montagens, projecções, audições, exhibições e gráficos temporais (o assassinato do nosso rei D. Carlos estava lá!) até ao momento da saída, feita esta através de um túnel de uma escuridão de breu que se revelou não só aterrador como interminável (os visitantes eram previamente avisados de que existia uma saída alternativa!) e onde se ouviam ribombantes detonações de bombas e de disparos de armas: *estávamos*, afinal, no interior de uma trincheira da Grande Guerra.

Acima de tudo a exposição de Zurique mostrava ao visitante que as grandes descobertas e criações do período em causa tiveram um denominador comum: o súbito interesse pelo que não podia ser visto (fenómenos ondulatórios, raios X, radioactividade, átomo, psique, ...). Só assim se pode compreender que, a um tempo, tenham explodido a cristalografia, a física quântica, a psicanálise, a arte abstracta, ... os carros de alta velocidade. O mundo civilizado tinha acabado de adquirir um desenvolvimento que permitia às pessoas viverem melhor do que alguma vez se imaginara. O mundo tinha mudado. Em 1914 o mundo ia mudar.

Boas Festas para todos.

João Paulo André

BOLETIM DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE QUÍMICA

Propriedade de

Sociedade Portuguesa de Química
ISSN 0870 – 1180
Registo na ERC n.º 125 525
Depósito Legal n.º 51 420/91
Publicação Trimestral
N.º 135, Outubro – Dezembro 2014

Redacção e Administração

Av. da República, 45 - 3.º Esq. - 1050-187 Lisboa
Tel.: 217 934 637 ■ Fax: 217 952 349
bquimica@quimica.uminho.pt
www.spq.pt

Editor

João Paulo André

Editores-Adjuntos

Ana Paula Esteves, António Mendonça,
Carlos Baleizão, Paulo Mendes

Comissão Editorial

A. Nunes dos Santos, Ana Lobo, Helder Gomes,
Hugh Burrows, Joaquim L. Faria,
Jorge Morgado, M. N. Berberan e Santos

Publicidade

Leonardo Mendes
Tel.: 217 934 637 ■ Fax: 217 952 349
leonardo.mendes@spq.pt

Design Gráfico e Paginação

Paula Martins

Impressão e Acabamento

Tipografia Lousanense
Rua Júlio Ribeiro dos Santos - Apartado 6
3200-901 Lousã - Portugal
Tel.: 239 990 260 ■ Fax: 239 990 279
geral@tipografialousanense.pt

Tiragem

1 500 exemplares

Preço avulso

€ 5,00
Assinatura anual – quatro números
€ 18,00
(Continente, Açores e Madeira)
Distribuição gratuita aos sócios da SPQ

As colaborações assinadas são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, não vinculando de forma alguma a SPQ, nem a Direcção do QUÍMICA.

São autorizadas e estimuladas todas as citações e transcrições, desde que seja indicada a fonte, sem prejuízo da necessária autorização por parte do(s) autor(es) quando se trate de colaborações assinadas.

A Orientação Editorial e as Normas de Colaboração podem ser encontradas no fascículo de Outubro-Dezembro de cada ano e no sítio web da SPQ.

Publicação subsidiada pela

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Apoio do Programa Operacional Ciência,
Tecnologia, Inovação do Quadro Comunitário de Apoio III